



-----Ata n.º82-----

Ao segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 20.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Secretário César Laranjo, a Senhora Vogal Patrícia Lourenço e a Senhora Vogal Maria João Brasil.-----

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apreciação e votação de propostas

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentando todos, começou por dar nota de que poderiam existir alguns problemas na transmissão online do som da reunião, assegurando que os serviços estavam a resolver o problema. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções do público. Registaram-se várias inscrições. -----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. -----

Tomou a palavra o Sr. Jorge Maia. Instou a junta de freguesia a fiscalizar mais a ocupação indevida dos passeios, identificando situações de andaimes e esplanadas que aparentemente não respeitam os regulamentos. -----

Tomou a palavra o Sr. Marco Secri. Afirmando que as atuações da polícia municipal no âmbito do estacionamento na freguesia são pouco rigorosas e muito permissivas, o freguês questionou se seria possível solicitar estatísticas à polícia e à EMEL para perceber o que pode ser melhorado. -----

Tomou a palavra o freguês Sérgio Querido. Questionou o executivo sobre qual a relação entre a junta e o site We Love Campo de Ourique, e se têm algum contrato de publicidade. -----

Tomou a palavra a freguesa Maria Vitória Moura. Deu conta de uma infiltração na Rua Azedo Gneco, entre os números 41 e 43, causada pela rutura de um cano de esgoto. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Quanto à questão dos passeios, o Presidente assegurou que todas as esplanadas na freguesia estão devidamente licenciadas, ainda que reconheça que possam existir situações pontuais de incumprimento. Referiu que a equipa de fiscalização da junta conta com mais um elemento. Concordou com a necessidade de continuar o trabalho de controlo da ocupação do espaço público. Quanto às estatísticas das atuações da EMEL e da Polícia Municipal, o Presidente reconheceu a utilidade de as ter, e deu conta de que tem havido um aumento da fiscalização no bairro. No entanto, o Presidente alertou para a necessidade de

sensibilizar a população, e aumentar a fiscalização do estacionamento no bairro. Quanto ao site We Love Campo de Ourique, o Presidente esclareceu que, quando a Junta ainda não tinha redes sociais, estabeleceu uma parceria com o site para partilha de conteúdos relacionados com a junta, e também um contrato de publicidade, que cessou após a junta criar e desenvolver as suas próprias redes. Respondendo à Sra. Maria Vitória Moura, o Presidente tomou boa nota da situação, assegurando que iria ao local verificar. Acrescentou que, de acordo com a descrição feita pela freguesia, o problema seria provavelmente uma rutura de um coletor do esgoto, algo que tem de ser resolvido pela CML, e que costuma ser uma obra de grande dimensão. O Presidente apelou, de seguida, a que os moradores reportem a existência de pragas, para que a Junta articule intervenções com a CML. Quanto a situações de insalubridade nas ruas, o Presidente informou da existência do piquete de limpeza, que faz a higienização das ruas quando necessário. ----

O Presidente abriu um novo período de intervenções do público presente. -----
Tomou a palavra o Sr. António Cabral. Alertou para os excessos de velocidade praticados na Rua Sampaio Bruno, pedindo medidas de acalmia de trânsito. Depois, sugeriu, na Rua Ferreira Borges, que fosse criada uma terceira via junto à entrada para a A5, permitindo o acesso ao Túnel das Amoreiras de forma independente, sem que os automobilistas fiquem presos na fila da A5. Por fim o freguês apelou a que as grandes obras a serem realizadas na freguesia sejam divulgadas atempadamente a todos os fregueses. -----
O Presidente tomou a palavra para responder. Quanto à Rua Sampaio Bruno, o Presidente reconheceu o problema grave ali existente, e disse que iria abordar a CML sobre a questão para o estudo de medidas de acalmia de trânsito. Quanto ao final da Rua Ferreira Borges, o Presidente disse que essa ideia já foi estudada. No entanto, referiu que o projeto de requalificação da rua, bem como a melhoria das condições acessibilidade junto ao reservatório da EPAL, irá reordenar toda a área e o cruzamento. Quanto à comunicação de obras, nomeadamente de repavimentação, o Presidente referiu que essas obras, sendo da CML, muitas vezes apenas são comunicadas à junta muito próximo do início da execução, dificultando a comunicação com os fregueses. -----
O Presidente interrompeu momentaneamente o período de intervenções do público para passar à ordem do dia. -----

Ordem do Dia:

- 1- **Apreciação e votação da ata da reunião anterior**-----
O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número oitenta e um que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. -----
- 2- **Apreciação e votação de propostas.** -----

PROPOSTA Nº 472- APRESENTADA PELO VOGAL JAIME MATOS- proposta de decisão de abertura de procedimento pré-contratual por consulta prévia para a formação de contrato de empreitada da rede de telecomunicações ITUR no âmbito da requalificação urbana da Praça Afonso do Paço e da Rua do Arco do Carvalhão, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, o Presidente abriu um período de leitura e resposta a comentários submetidos online pelos fregueses. -----

Após esse momento, o Presidente reabriu o período de intervenções do público presente. Tomou a palavra o Sr. Jorge Maia. Fez uma reflexão e apelou a uma visão estrutural da cidade e do país quanto ao espaço no final da Rua Ferreira Borges, que considera uma área estratégica do tráfego da cidade. Afirmou que essa área tem potencial para ser um novo Marquês de Pombal. Mencionou de seguida a questão do abrigo de táxis no Jardim da Parada. -----

Tomou a palavra a Sra. Manuela Neto. Lamentou o corte de duas árvores na Rua Padre Francisco. Relatou também uma situação de insalubridade na mesma rua, apelando à intervenção. Queixou-se também na falta de rega nas árvores. Questionou de seguida quando seria a próxima edição do Super Quarteirão, e se teria o patrocínio da Super Bock, ou de outra marca de cerveja. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às perguntas colocadas. Respondendo ao Sr. Jorge Maia, o Presidente defendeu que os terrenos no cimo da Rua Ferreira Borges deviam ser destinados à construção de um teatro, de uma creche, e possivelmente de uma nova sede da Junta de Freguesia, algo que, salientou, constava dos programas eleitorais para a junta e para a CML. Quanto às acessibilidades na rua, o Presidente destacou a complexidade das estratégias de mobilidade na cidade, que precisam de um acompanhamento especializado, e rejeitou emitir opiniões avulsas sobre o tema. Quanto à fluidez do trânsito, o Presidente defendeu a solução de uma rotunda no cimo da Rua Ferreira Borges, algo que resolveria muitos problemas de circulação. O Presidente disse estar a aguardar as respostas técnicas. Quanto ao abrigo junto à praça de táxis, o Presidente disse desconhecer a razão da recolocação desse abrigo, dado que não passa ali nenhum autocarro. Respondendo à Sra. Manuela Neto, o Presidente pediu desculpa pelo equívoco sobre a remoção das árvores, e lamentou que apenas algumas árvores, em espaço público, estejam protegidas. Quanto ao Super Quarteirão, o Presidente informou que a junta foi convidada a participar na iniciativa A Rua É Sua, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, repetindo o evento no jardim. Salientou, no entanto, algumas críticas que considerou legítimas ao evento, nomeadamente o ruído e o congestionamento do trânsito, questões que a junta iria tentar minimizar, por exemplo cortando apenas o trânsito nos dois fins de semana, e invertendo o sentido da marcha durante a semana. O Presidente defendeu esta iniciativa porque permite perceber o potencial do quarteirão sem trânsito, tendo-se mostrado disponível para testar modelos e encontrar os prós e contras, promovendo uma discussão pública sobre o tema. Sobre os patrocínios, o Presidente disse que a junta está a explorar parceria com outras marcas, como a Somersby, por exemplo. -----

O Presidente regressou à leitura e resposta de comentários submetidos online pelos fregueses. -----

Uma vez mais, o Presidente abriu um período de intervenções do público presente na sala. Tomou a palavra o Sr. Sérgio Querido. Questionou o executivo sobre as obras do novo centro de saúde. De seguida, perguntou se os projetos para o lote junto à EPAL são uma realidade, ou apenas uma intenção. Por fim, indagou sobre o arranque das obras na Praça Afonso do Paço, os constrangimentos que estas poderiam trazer, e se a junta iria divulgar mais informação. -----

O Presidente esclareceu, desde logo, que os projetos que mencionou para os terrenos junto à EPAL, são, por enquanto, apenas intenções. Confirmou também que a junta iria

disponibilizar toda a informação sobre as obras na Praça Afonso do Paço. Sobre o centro de saúde, o Presidente deu conta que, segundo informações da Vereadora Filipa Roseta, a situação pendente da permuta de terrenos está finalmente resolvida, estando a obra pronta para avançar. Sobre o Super Quarteirão, o Presidente reconheceu que a divulgação ainda não foi realizada, devido a problemas com a Polícia Municipal, que comunicou não ter efetivos para assegurar o evento, o que suscitou o possível adiamento. Após redesenho do corte de trânsito, reforço da sinalética, e uma distribuição diferente dos poucos efetivos disponíveis, a Junta conseguiu recentemente assegurar o evento nas datas previstas. O Presidente informou que, com o arranque do ano letivo, e o assumir, por parte da Junta, da gestão do Refeitório da EB Santo Condestável, o foco da comunicação tem sido nesse âmbito. O Presidente assegurou que a comunicação do Super Quarteirão iria sair no início da semana seguinte. Informou, de seguida, que Campo de Ourique iria receber uma reunião descentralizada da CML destinada também às freguesias da Estrela e da Misericórdia, no Liceu Pedro Nunes, tendo apelado às inscrições. O Presidente regressou ao tema da praça Afonso do Paço, reforçando que o projeto iria ser faseado, comunicado a todos os fregueses, e assegurou que o espaço público iria ser consideravelmente melhorado, acrescentando até estacionamento ao já existente. -----

Tomou a palavra a Sra. Manuela Neto para colocar mais questões ao executivo. Criticou o programa gratuito de lavagem de contentores individuais, alegando que a junta está a fazer concorrência desleal a microempresas e às porteiras que prestam esses serviços. Questionou também qual o valor global da obra da Praça Afonso do Paço. Por fim, perguntou quando é que a Junta iria contratar uma telefonista, queixando-se que demora muito tempo a obter resposta. -----

O Vogal César Laranjo tomou a palavra para dar uma nota prévia. Recordou que a CML, no passado, realizava a lavagem de contentores individuais, numa época em que quase todos os prédios tinham porteira. Defendeu que a CML deixou de fazer esse serviço, não poder ser uma oportunidade de negócio para privados, mas por incompetência. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões. Quanto à lavagem de contentores, o Presidente afirmou que se trata de um serviço pontual, que não visa substituir a boa prática que um prédio deve ter de higienizar os seus contentores regularmente. Recordou que é um serviço complementar, que funciona por agendamento e mediante disponibilidade dos serviços. Assim o Presidente disse ter dúvidas que este serviço fosse afetar o trabalho dos particulares, que têm tantas outras funções indispensáveis na gestão de um prédio. Quanto à obra da Praça Afonso do Paço, o Presidente informou que o preço global ronda os 600 mil euros. Relativamente à telefonista, o Presidente disse que estava a terminar um concurso de recrutamento para essas funções, o que permitiria à junta suprir essa necessidade muito em breve. Informou, de seguida, dos vários serviços presenciais e digitais disponibilizados pela junta, reforçando o compromisso de ter um melhor atendimento ao público.

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, César Gama Laranjo Ferreira, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)

H. Vi - da Silva

O Secretário (**César Gama Laranjo Ferreira**)

César Gama Laranjo Ferreira

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**